ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6186

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «Seculo» publica hoje uma carta que nos dirigiu a sr.ª D. Aura Abranches em que o chefe da nossa redacção, sr. dr. Norberto Lopes, é apresentado de maneira a figurar sob um aspecto que não convem nem á sua inteligencia nem ao seu caracter.

Não acolhemos essa carta por um motivo simples—não está nos nossos habitos desfeitear, por conta de outrem, quem o não merece e faz parte da familia do «Diario de Lisboa». Todos os nossos redactores admiram Adelina Abranches, presando nela uma lidima gloria da cena portuguesa.

Cremos mesmo ser este o sentimento unanime do publico que a aplaude.

O sr. dr. Norberto Lopes não constitue uma excepção, pois que, como critico teatral, foi sempre um pregoeiro dos seus triunfos.

A sr.ª D. Aura Abranches, pelo seu valor pessoal como artista e escritora, está no numero das nossas devoções.

Porque não se dirigiu a nós, abandonando o tom epistolar, quasi irascivel?

O «Diario de Lisboa», que não gosta de provocar nem de irritar, acharia a justa palavra que acalmaria os animos desavindos. O Teatro Nacional abre as suas portas a Adelina Abranches, sem que para tanto fosse forçado. Mas se amanhã ela se vir impossibilitada de trabalhar, quem lhe valerá?

Eis a tese do sr. dr. Norberto Lopes que nos parece digna de ser considerada—assegurar aos que bem servem a Patria uma velhice calma e, portanto, sem sobressaltos. Ha nisto qualquer cousa que deslustre Adelina Abranches ou alguem?

■

O sr. dr. Vasco Borges, no artigo que ontem publicou em «A Voz», evoca a figura de Vicente Arnoso, nimbado pela saudade dos que fielmente conservam lembrança de poeta, de leal amigo e de português de alma aberta a todas as iniciativas generosas e patrioticas.

Propõe que a Camara de Coimbra dê o seu nome á Travessa do Forno, na Alta, que passaria a chamar-se «Travessa de Vicente Pindela». Absolutamente de acôrdo.

Os estudantes de Coimbra—referimo-nos, bem entendido, aos que honram especialmente as tradições da Academia—desde que deixam Minerva e a sua veneranda sapiencia, ficam a fazer parte da sua atmosfera espiritual.

Acaso Vicente Arnoso, coimbrão pelo duplo dom da poesia e da alegria, não merece tal homenagem?

Não concorreu ele para que a lenda que floresce em torno da Universidade readquirisse um fulgor novo?

Damos, pois, o nosso aplauso á iniciativa do sr. dr. Vasco Borges a qual o sr. dr. Ferrand de Almeida, ilustre presidente da Camara de Coimbra, receberá com entusiasmo, efectivando-a.

■

Georgette Leblanc consagrou a Paderewski as seguintes palavras:

—Não vi Paderewski na sua juventude, mas duvido que pudesse parecer-me tão «grande» como hoje, porque cada dia, cada hora que passa acrescenta qualquer cousa ás personalidades amadas dos deuses—isto é, ás personalidades que seguem e transcendem os seus deuses.

A admiração pelo genial pianista cresce velozmente, desde que a Polonia perdeu a independencia. Quando aparece, o publico vê nele a imagem da sua Patria desditosa.

As mulheres rodeiam-no de carinhos e de flores.

Possa o velho mestre, hoje retemperado pela dor, ser o sustentaculo de esperanças que não se rendem ao infortunio!

■

Grande acontecimento na vida do espirito: o douto presidente da Academia das Ciencias Pontificia, fr. dr. Agostinho Gemelli, faz amanhã, ás 16 horas, uma lição no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias de Lisboa sobre «A personalidade humana».

VIA LACTEA

O ultimo livro de Antero de Figueiredo não é frivolo nem mundano, pois nos convida a algumas reflexões salutares sobre o nosso problema vital, fundamentalmente religioso. Está nas suas paginas, bem nitida, uma clara preferencia sobre as direcções do nosso destino.

Que caminho mais nos importa seguir?

Esta pregunta quasi todos nós a formulamos, embora as soluções variem. Entre a carne, que é um perigo e um jugo, e o pensamento, que é uma liberação, existe um velho, ininterrupto conflito. Uns cedem aos sentidos, musica terrena e ilusoria, outros, pelo contrario, elevam-se, rompendo as cadeias do transitorio desterro, buscando a plenitude e a harmonia, além das esferas.

O titulo de «Amor Supremo» escolhido por Antero de Figueiredo indica-nos que ele sabe como o amor é susceptivel de remir-se das impuras gangas que o maculam até atingir, de grau em grau, numa ascensão prodigiosa, os páramos onde o coração, como a luz no firmamento, repousa na sua fonte.

As pessoas que trazem nos labios o sabor dos frutos cubiçados e proibidos talvez se mostrem desconcertadas com um romance, que, embora feito com linguagem multicolor e pagã — a prosa e o estilo do autor do «Amor Supremo» rescende, inebria como as manhãs de Florença — tende a arrancá-las ás tentações, graças a um suave perfume conventual que mais se pressente que se sente.

Mauriac que confessa, sem rodeios, não querer edificar, mas unicamente chamar os seus leitores a um estudo consciencioso das «tempestades» que os agitam, tambem acusa igual contradição — o escritor paganisa, o crente cristianisa.

S. João de La Cruz, poeta e mistico ardente, não se divide em dois, visto que nele, como nas notas dum hino, tudo se funde em arroubo e alma, na subida do Carmelo. Os romancistas, por mais que se afastem do mundo e dos seus enganos, não conseguem eximir-se a um certo pendor que neles determina a paixão, mesmo quando a analisam a fundo, sem piedade.

Crêmos ser esta uma das dificuldades com que se batem. A sua obra ha-de ter voz, movimento, vibração, tumulto, combate e — imagem da vida na pagina que a apreende e retrata — verdade emocional, fogo vivo a queimar os desejos.

Antero de Figueiredo que se encontra numa idade em que a sua arte reconquista em Deus o tempo perdido e as decepções memoradas, decidiu desprender-se do mero culto das formas—a-pesar-de muito belas, corruptiveis — a-fim-de consagrar-se á decifração dos enigmas que aparecem no drama das vocações. O pagão que já foi desactualiza-se. Outros rumos mais altos provocam a sua ansia de perfeição.

A pouco e pouco, apagam-se nele os vestigios do vieux homme.

O cristão irá absorvendo inteiramente as cadencias do seu poema de transviado.

Nas personagens do «Amor Supremo» a febre do autor multiplica-se, nas diversas e diferentes inquietações que se torturam, como as frondes sob a violencia das ventanias. A sua maior vitoria virá a ser esta:

— Em tudo que escrevi, deixei muito de mim proprio, dominado por tamanha insatisfação que nunca menti nem a mim nem aos outros.

O romancista Antero de Figueiredo, moço aventureiro, outrora, na romagem das venuzinas quimeras, anda construindo agora novo Antero de Figueiredo, peregrino duma beleza que não desfalece, de modo que a sua biografia perfaça um ciclo de mutações que na fé terminam e se sublimam. As maturações mais fecundas demandam tempo. Nos belos sentimentos ha obices que urge remover. Mas o essencial é não esmorecer, antes lutar e subir com os olhos postos na visão soberana cantada por Frei Agostinho da Cruz.

Quando Sóror Chagas de Cristo conta á Irmã Paz como ela alcançou a inefavel liberdade de viver na inteira posse de si mesma, sem cadeias por mais gostosas que fôssem, ela não se esquece de mostrar que a sua vocação se afirmou e robusteceu, reagindo contra os laços que a cativavam, opondo-se a sugestões que a entonteciam.

Eis o verdadeiro mérito do «Amor Supremo» — servir de incitamento aos que se interrogam e hesitam, julgando-se tentados e caídos irremediavelmente.

Antero de Figueiredo, em viagem do paganismo para o cristianismo, tem direito a citar tantos pintores que admira e as cidades que percorreu, visto que, como os joalheiros da Renascença, trabalha para uma côrte sem rival — a côrte do Ceu.

Insiste-se na iminencia

duma ofensiva alemã

na frente ocidental

LONDRES, 13.—O correspondente da Reuter na Fronteira Alemã assinala que circulam de novo boatos de ofensiva alemã contra a Holanda. Um grande industrial alemão, que anda em visita de negocios aos paises neutros, disse a uns amigos que cria na iminencia dessa ofensiva, combinada com uma acção violenta contra a Inglaterra. «A Alemanha, dentro de sete dias—declarou essa individualidade —arrancará».

O correspondente acrescenta que é geral na Alemanha a crença numa ofensiva proxima, mas nem por isso os planos de Hitler deixam de ser menos misteriosos. Dum lado, forças poderosas e inquietas com a situação economica e perigo para a Alemanha dum novo inverno de privações, incita-lo-iam a actuar assim que a primavera haja melhorado a situação interna do Reich. Do outra, ha duvidas sobre se o exercito alemão, com os seus quadros constituidos á pressa, deseja, verdadeiramente, o choque com o exercito francês. «Não se crê—termina o correspondente—que possa suportar uma provação grave».—(Havas).

A colaboração belgo-holandesa

AMSTERDAM, 13 — «A colaboração entre a Belgica e a Holanda é apertada, mas não comporta qualquer caracter secreto»—declarou o ministro dos Estrangeiros da Holanda, Van Kleffens, respondendo a uma pregunta de um membro da Camara dos Representantes. O ministro voltou a precisar que as precauções militares tomadas em janeiro pelo governo da Holanda não foram resultantes de informações de proveniencia francesa ou britanica.—(Havas).

Criação de hospitais no Luxemburgo

LUXEMBURGO, 13 — Parece que o Colegio dos Medicos deu parecer desfavoravel á criação duma zona de hospitais e sanatorios em territorio do Grão Ducado, destinada aos beligerantes feridos ou doentes.

O «Luxemburguer Zeitung», que dá a noticia, acrescenta que entre as dificuldades que se opõem á criação do plano referido, o relatorio insiste principalmente na insuficiencia do pessoal sanitario de que o Luxemburgo dispõe.—(Havas).

Os comunicados de guerra

PARIS, 13—Comunicado de 13 de Fevereiro, de manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 13. — O Alto Comando do Exercito comunica: «Nada a assinalar».—(D. N. B.).

Noticias diversas

A organização do «post»-guerra

WASHINGTON, 13. — Nos circulos diplomaticos neutros de Washington declara-se que a Repartição de Estado fará entrega, esta semana ainda, do memorando a respeito das questões relativas á organização economica do após guerra e ao desarmamento.—(Havas).

Diligencia alemã em Espanha

BERNE, 13 — Consta que o conselheiro ministerial alemão, Wohltat, especialista em materia de negociações economicas, partirá brevemente para Esanha, a-fim-de entabular conversações economicas com o governo espanhol.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

Peça, desempenho e montagem

O distinto critico teatral Cristovão Aires, a-pesar de considerar «O Criado-Patrão» uma peça «profundamente parisiense», reconhece no «Seculo» que «duma permissa ousada surge, depois, uma serie de complicações comicas que divertem o publico, mantendo-o em quasi constante hilariedade».

A carreira que a deliciosa comedia está a fazer no teatro Nacional, absolutamente invulgar, exgotando as lotações há mais de três semanas, confirma inteiramente os prognosticos que sobre ela se fizeram na noite da estreia.

Justificam este exito tanto o valor da peça como as notaveis criações de Amelia Rey Colaço e Estevão Amarante, a par da montagem elegantissima, que levou o critico do «Seculo» a escrever que «Amelia Rey Colaço é a maior realizadora do teatro da actualidade, dôa isso embora ás ambições de inimigos e maus colegas».

Atrás do reposteiro

Conforme temos noticiado, é amanhã que se estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Coliseu, com o seu elenco completo, apresentando ao publico daquela cidade a peça de grande espectaculo «O salto da morte», opereta-burlesca, mixto de teatro e de circo, com grandes atracções internacionais. Entre os elementos destacantes da companhia teatral fazem a sua apresentação no Porto os artistas-cantores Felita Correia, Guilherme Köljner e Azevedo, que ali trabalham pela primeira vez.

— Um antigo empresario teatral vai dedicar-se a uma industria importante do nosso país, fixando, por isso, a sua residencia numa das provincias de Portugal.

— Ao empresario Antonio de Macedo foi entregue, para um dos seus teatros em exploração, uma revista intitulada «O pão quente».

— O Avenida começou hoje a anunciar as ultimas representações da peça «Colombina e o telefone». A peça nova que estreará depois desta é a comedia «O carro do Jacinto», arranjo de Alvaro Santos.

— Estreia-se amanhã, na Covilhã, contratada para três espectaculos pela empresa Sina & Bicho, do teatro Covilhanense, a Companhia Portuguesa de Revistas.

— Sabemos de fonte autorizada que, por intermedio do Sindicato dos Artistas Teatrais, varios sectores superiores se estão a ocupar de assuntos que se prendem com a vida do teatro em Portugal e dos seus elementos artisticos.

— No «rápido» da noite, de hoje, chegam a Lisboa os artistas da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, vindos do Porto, onde este ultimo teve ontem, no Sá da Bandeira, uma calorosa homenagem, na festa que ali lhe foi prestada. Esta companhia faz depois de amanhã a sua estreia, no Gimnasio, com a peça «Primerose».

— Termina hoje, no teatro da Trindade, o praso para assinatura das seis recitas da companhia Marguerita Valmond-Jean Sarment. Amanhã começa a venda avulso dos poucos bilhetes que restam. A estreia realiza-se na proxima sexta-feira, 16, com a peça «Sur mon beau navire».

— Sob a direcção do maestro argentino C. Flores, o cantor da radio Hernani Malheiro, interprete do filme «A noiva do Brasil», está a ensaiar alguns tangos que constituirão o seu novo repertorio.

—Todas as danças e bailados que figuram no filme «Pão nosso» são do realizador Janou que, por este motivo, foi solicitado a participar numa organização portuguesa que se destina a uma «tournée» á America do Norte.

—A Companhia Portuguesa de Revistas, terminada a primeira parte da sua digressão pelo país, terá de percorrer muitos dos teatros onde já esteve, para o que firmou já os respectivos contratos.

«Quero viver na lua», no Tivoli

O Tivoli deu-nos ontem uma deliciosa comedia colorida, uma aguarela inglesa suave e delicada que encontra moldura propria na bela arquitectura da sala e justos apreciadores no seu elegante publico.

Sem exageros, naturalmente, é-nos contada a historia duma menina que vivia na aldeia, aturando velhos doentes e amando um jovem medico, e sonhando com joias e vestidos, com passeios por Paris e Monte Carlo. «Eis senão quando», como nas historias de fadas, surge para a menina assombrosa herança que torna possivel o seu sonho. Sem esquecer o seu medico, que a não quere com dinheiro, deixa-se a menina embalar por um grupo de gente fina, da chamada primeira sociedade, muito chique, muito bem, e que muito bem a vai explorando e tentando para o casamento. Mas, os pretendentes são tôlos, e a menina, que o não é, acaba por convercer o medico através duma viagem pela Italia, numa gondola e sob os olhares protectores do gondoleiro.

Toda a comedia decorre com graça, por vezes com muita graça, como a do encontro da menina milionaria com outro milionario a quem o dinheiro não deixa ser feliz, e que ela julga ser um ladrão porque sempre o seguem dois policias encarregados de velar pela sua vida.

A menina é Merle Oberon, muito simpatica e inteligente, e o medico é o correcto Rex Harrison, aparecendo noutros personagens o tambem nosso conhecido Robert Douglas e Louis Borrel, Zena Dare e Peter Haddon. Alexandre Korda aparece como produtor do filme que foi realizado por Thornton Freenland, tambem nosso conhecido da ilha da Madeira.

Como complementos, alguns filmes musicais, um documentario que nos mostra como restauram quadros, e dois jornais de actualidades, um deles já conhecido, o que não é costume no Tivoli. — *Visor 39.*

«A Rapariga do Regimento», no Coliseu

«A Rapariga do Regimento» que ontem se estreou no Coliseu é um excelente filme, cheio de interesse e actualidade. Trata-se dos velhos e novos metodos de guerra, da luta entre a tradicional cavalaria e as novas unidades motorisadas. Num regimento de cavalaria aparece o primeiro «tank», trava-se um violento e empolgante duelo de competição entre um esquadrão de cavalaria e o novo engenho de guerra, tripulado pelo seu inventor. Por fim, fica vencedor o «tank», que transpõe os maiores obstaculos. E o filme acaba com um romance de amor, cheio de ternura, que emociona o publico pela sua humanidade e grandeza.

Nos complementos dstaca-s uma hilariante farsa «Aventura dum padeiro», que mantem o publico em constante gargalhada.—*Visor 38.*

«A caverna dos demonios negros», no Olimpia

O Olimpia deu-nos ontem mais um vibrante filme norte-americano, de quando a America do Norte se defendia dos aventureiros de todo o mundo, bandidos que se fortaleciam á custa dos fracos. Dá-lhes batalha na «Caverna dos demonios negros» um personagem misterioso, mas justiceiro, reparador. E da luta resulta um filme emocionante que dá satisfação ao publico. O protagonista é Lone Ronger que o representa admiravelmente. — *Visor 37.*

Alves da Cunha no Gimnasio

Alves da Cunha, que determinadas circunstancias forçaram a fazer a sua reaparição, no teatro, na cidade do Porto, onde é imensamente querido e estimado, e onde acaba de realizar uma temporada brilhantisima, apresenta-se depois de amanhã, no Gimnasio, á frente de uma companhia de que é titular com sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar. E' o ansiado momento do publico lhe patentear o seu agrado pela sua volta ao tablado, porque, sendo Alves da Cunha o nosso grande interprete das figuras maximas e de relêvo, a sua posição na cena atinge agora o seu auge. A peça de estreia, conforme o «Diario de Lisboa» já tem noticiado, vai fazer-se com a lindissima comédia francesa «Primerose», verdadeira maravilha literaria na tradução impecavel do saudoso escritor Melo Barreto—uma peça que fica bem na apresentação duma companhia e, sobretudo, de uma companhia categorizada como é, agora, a do eminente artista.

Em «Primerose» Alves da Cunha interpreta o papel criado por Brasão, «Cardial de Merance», mas a protagonista, a figura deliciosa e encantadora de «Maria Rosa», vai ser realizada pela novel artista Madalena Sotto, a vedeta cinematografica, que acaba de prestar as suas provas no Porto, com o elogio e o aplauso unanime de quantos o viram fazer ali a sua estreia no teatro.

Num grande conjunto de desempenho, «Primerose» tem ainda a colaboração artistica de Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira, que faz tambem a sua reaparição em Lisboa; Hortense Luz, Humilta de Macedo, Miquelina Rodrigues, Julia Gomes, Gil Ferreira, Alberto Ghira, Luiz de Campos, Luiz Filipe, Manuel Correia, Penha Coutinho, Alfredo Pereira e Armando Cruz, um novel artista saído recentemente do nosso Conservatorio.

Hoje: Cinema no Coliseu. 2.ª exibição de filmes de grande sucesso

Se ontem, na sua estreia no Coliseu, o filme «A rapariga do regimento», com Madge Evans e Preston Foster, empolgou o publico, os filmes «Aventura de um padeiro» e «Rato publico n.º 1», fizeram rir a bom rir. Vá hoje vê-los e ganhará o seu tempo. Preços popularissimos. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«Porto ao sol».
POLITEAMA — A's 21 — Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 20 e 45.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 20 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 20 e 45.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL

A ESTRADA DO OUTÃO continua a avançar para o mar

SETUBAL, 13 (Pelo telefone)—O troço da estrada do Outão, em frente de S. Braz, continua a deslocar-se de forma bastante acentuada. Tudo indica que ela tende a resvalar para a margem do Sado. O abatimento é cada vez maior. As fendas alargam-se em niveis diferentes que se contorcem cada vez mais.

Contam-se por milhares as pessoas que têm visitado o local para ver o extranho fenomeno.

COLHIDO PELO COMBOIO

BRAÇO DE PRATA, 13. — (Pelo telefone). — O comboio 1.409 colheu esta manhã, no apeadeiro de Cabo Ruivo, um individuo cuja identidade se desconhece. Sabe-se apenas que é de nacionalidade suiça e empregado duma casa portuguesa. O infeliz teve morte instantanea. O cadaver foi conduzido para o Necroterio.

AVENIDA
HOJE—A's 21 3 horas
A triunfante peça fantastica
COLOMBINA E O TELEFONE
Exito da Companhia Teatral Portuguesa, com
IRENE IZIDRO
ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE nos principais papeis
Em ultimas representações

VARIEDADES Hoje: Ás 21,30 Espectaculo inteiro
A FARSA DAS 2.000 GARGALHADAS
O PAI PAULINO
O «récord» dos sucessos
com
Maria Matos, Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho

APOLO
20 e 15 e 22 e 30 horas
A revista 100 % popularissima
PORTO AO SOL

Trindade Amanhã: Quarta-feira A's 21,30 horas
O mais extraordinario espectalo de Music-Hall—Variedades—Jazz por grandes artistas internacionais
Brilhante Orquestra de Jazz

GIMNASIO
5.ª FEIRA, 15
A's 21 e 30 Horas
Reaparição de ALVES DA CUNHA com a Peça
PRIMEROSE
Protagonista: MADALENA SOTTO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, as 21 e 30 em ponto, HOJE
A admiravel peça de retumbante exito
O Criado-Patrão
Sabado, 17—as 3 horas da tarde Matinée cultura dedicada aos operarios — Teatro de Gil Vicente
Domingo, as 15 e 30.
MATINÉE — O CRIADO-PATRÃO

TRINDADE
SEXTA-FEIRA 16
«SUR MON BEAU NAVIRE» A peça da estreia da
C.IA MARGUERITE VALMOND — JEAN SARMENT
Começa amanhã a venda avulso dos poucos bilhetes que restam

São Luiz Telef. 717. A's 21 e 15
ESTREIA
MOCIDADE TRIUNFANTE
com Gene Reynolds, Andrea Leeds e Joel Mac Creia
No palco: ROLLY ROLLS, o prodigioso pianista, que tem sido o assombro de Lisboa, num numero serio a dois pianos! Aviso: Os preços são os habituais neste cinema.

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
ULTIMA
Ouvem-se tambores ao longe
Super-produção em técnicolor, com Claudette Colbert e Henry Fonda

LYS Tel. 48560 A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

TIVOLI A's 21 e 15 TELEF. 5 0595
Quero viver na lua
com Merle Obéron

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Narciso aviador
filme dirigido por A. d'AGUIAR, com o comico Dellys
GIOVINEZZA
imponente documentario desportivo, italiano

TERRASSE Telef. 2 9017—A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

PARIS T. 62230 A's 20 e 15
A' margem da lei
Perolas sangrentas

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 15
Hoje e amanhã espectaculo da Sociedade de Concertos de Lisboa.
Quinta-feira, estreia da comedia
E's uma doida

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 20 e 45
Ao som das violas
O fugitivo desceu á cidade
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
O grande milagre
Nobreza cigana
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
TARZAN encontra um filho
com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
O homem que venceu a morte
Ladrão dentro da lei

ROYAL Telef. 45037 A's 21
Hotel de gangsters
BRIGADA SECRETA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
NADIA

Vida desportiva

Eficácia

A proposito do Portugal-França, em «football», a critica de Paris, entusiasmada com o sistema de passes, finos e de optima desmarcação, dos portugueses, frisou, no entanto, a pouca eficácia do nosso jogo.

Um critico, Jean Eskenazi, observou ainda que os franceses já tinham sido assim, abandonando o sistema pela nulidade dos seus resultados. E que hoje a sua concepção se baseia em marcação estreita, jogo em profundidade, e remate ás rêdes, isto é, eficácia.

Os franceses, é claro, não descobriram nada de novo. A critica em Portugal já tinha assinalado o facto.

O sistema de muitas passagens, toque sobre toque na bola, a meio do campo, á frente das rêdes, ou noutro qualquer sitio do campo, é bonito, muito agradavel á vista, mas provoca a derrota, na maior parte das vezes.

De sorte que compete aos treinadores aperfeiçoar o sistema usado nos seus «teams», dando-lhe a eficiencia que porventura hoje lhe falta. E' uma tarefa que se impõe, como a de ensinar aos jogadores o respeito pelo adversario, pois isso constitue uma condição indispensavel ao desenvolvimento do «football».

Ao que parece, o mal é geral. Lemos outro dia acêrca do desafio entre os exercitos da Inglaterra e da França que aqueles dominaram em todo o encontro, verificando-se o empate, por causa da ineficácia do seu sistema.

Nós, a julgarmos, que os ingleses eram os mestres incontestados do «football», superiores em todos os aspectos, os melhores do mundo, e a-final sucede apenas isto: Peyroteo, o nosso famoso jogador, fez falta no «team» do exercito da Inglaterra...

T. S.

FOOTBALL

Os arbitros da proxima jornada do «Nacional»

Lisboa

Carcavelinhos-Academico, na Tapadinha. Arbitro, Evaristo Santos (Setubal). Delegado, o secretario do Carcavelinhos.

Belenenses-Leixões, nas Salesias. Arbitro, Cunha Pinto (Setubal). Delegado, Angelino Ferreira.

Setubal

Vitoria-Benfica, no campo dos Arcos. Arbitro, Carlos Mariano (Santarem). Delegado, Manuel José de Gois.

Barreirense-Academica, no campo do Rossio, no Barreiro. Arbitro, José Antonio Diniz (Lisboa). Delegado, Armando Simões.

Porto

Sporting, na Constituição. Arbitro, Eduardo Augusto (Setubal). Delegado, Armando Tavares.

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Sporting-Porto

Na secretaria do clube encontra-se aberta a inscrição para todas as pessoas que desejem assistir a este encontro que se realiza no proximo domingo, 18, na capital do norte, com vista ao comboio especial expressamente organizado para esse fim. A inscrição encerra-se impreterivelmente na quinta-feira, dia 15 do corrente.

SPORT LISBOA E BENFICA

Vitoria-Benfica

O Benfica organiza um comboio especial para Setubal, onde joga no proximo domingo. Nesse comboio, além da falange de apoio, seguirá o «team» de honra do Benfica. A inscrição deve ser feita na secretaria do Benfica até á proxima sexta-feira.

DR. POMBAL

Doen. Pulmonares. Clin. Médica. R. do Ouro, 266-1.º. T. 22445. Das 17 ás 19. Resid. T. 40225.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

BERTA CARDOSO

Hoje: NOITE DA MODA Reaparição da popular cantadeira **BERTA CARDOSO.** Igualmente se farão ouvir **Amalia Rodrigues, Modesto Maia, Francisco dos Santos** e estreia como cantador **Carlos Ramos.** Variações por **Fernando de Freitas** e solos por **Pais da Silva.** Entrada 1$50. Consumo 1$50.

Experimente o nosso serviço de restaurante a preços populares.

Retiro da Severa

R. Antonio Maria Cardoso — Telef. 2 9638

HOJE, das 21 ás 2 horas: **Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Emilia Araujo, Filipe Pinto** e **Jacinto Pereira.** Entrada Esc. 1$00.

Café Mondego Telef. 2 5676

HOJE: Natalia dos Anjos, Manuel Calixto, Vital de Almeida e Antonio dos Santos. Acompanhamentos por Carlos Ramos e Armando Machado. Consumo 1$30.

DE LUTO

Comandante Lopes Villarinho

Com grande acompanhamento realizou-se hoje o funeral do sr. capitão de mar e guerra Lopes Villarinho, falecido ontem conforme noticiámos.

O sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada, fez-se representar pelo seu ajudante. No prestito encorporaram-se numerosos oficiais da Aramda, entre os quais o sr. almirante Botelho de Sousa, chefe do Estado Maior Naval, bem como muitas outras pessoas.

Não foram prestadas honras militares, de harmonia com as disposições testamentarias do extinto.

Coronel Abel Augusto Torres

Na sua residencia, rua Correia Teles, 51, 2.º, faleceu hoje o sr. Abel Augusto Torres, de 59 anos de idade, coronel de infantaria na reserva, natural de Setubal. Deixa viuva a sr.ª D. Laura Bucci Torres.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Manuel Ribeiro Tavares

Faleceu hoje o sr. Manuel Ribeiro Tavares, instrutor de automobilistas, dos mais antigos e estimados, sôgro do sr. João Ferreira, artista grafico, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua da Atalaia, 102, para o cemiterio do Alto de S. João.

Afogou-se uma rapariga

na presença do noivo que não lhe poude valer

MELGAÇO, 10.—Quando regressava de Espanha, caiu ao rio Trancoso Olivia de Araujo Pereira, de 20 anos de idade, natural do lugar de S. Gregorio, freguesia de Cristoval, deste concelho, sendo arrastada pela corrente cêrca de dois quilometros. A-pesar dos melhores esforços empregados pelo noivo, que a acompanhava, no sentido de a salvar, foi-lhe impossivel fazê-lo. O cadaver foi encontrado mais tarde pelo guarda fiscal Pompeu Pereira no local denominado Engoja. A infeliz rapariga vai ser amanhã sepultada.

Vida musical

José Rosenstok

O pianista José Rosenstok, que habitualmente reside no estrangeiro, onte tem obtido grandes êxitos, apresenta-se na proxima sexta-feira, no teatro da Trindade, com a Orquestra Sinfonica de Pedro de Freitas Branco. Do programa constam o Concerto de Schumann e o 2.º Concerto de Rachmaninoff, para piano e orquestra, e outras peças para orquestra e piano, e piano a solo. Para esta noite de arte estão desde já á venda bilhetes no teatro da Trindade.

GATUNOS AUDACIOSOS

MARCO DE CANAVEZES, 12.—Os gatunos assaltaram nesta vila a casa do sr. José Vieira, residente em Paredes, onde é empregado ferroviario.

Fizeram uma bôa colheita, pois levaram-lhe não só todo o azeite produzido na sua propriedade—e que não foi pouco—como todo o cereal existente nas lojas.

O mais interessante, porém, é que conseguiram de tal maneira manter em respeito o pobre caseiro—locatario que, depois do roubo feito, fizeram a partilha da colheita no proprio local debaixo dumas laranjeiras e ali, com o mesmo azeite roubado, fritaram salpicões que tinham roubado noutra parte e que, sossegadamente, saborearam com apetite devorador.

A luta contra os especuladores

Os lavradores estão a aumentar o preço da batata ,motivo por que vai ser chamada a atenção das autoridades locais para esta alta. Hoje foram intimados bastantes vendedores deste artigo a justificarem o preço de venda a retalho em virtude de se verificar que perante um aumento do preço de compra, alguns retalhistas não se limitam a aumentar o suficiente para manter a mesma percentagem de lucros que obtinham até então.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FISICA

Foi aberto um credito de 300.685$00 dsetinado a fazer face a todas as despesas do Instituto Nacional de Educação Fisica.

ACABA DE APARECER

VITAMINAS E OUTRAS PALESTRAS

PELO **DR. AUGUSTO D'ESAGUY**

SUMARIO: Os eczemas, Vitaminas. Erros de prognostico. O prognostico dos mitrais, Terapeuticas modernas Os perigos do cancro. A fava, Tomates & Vitaminas, A cenoura. A batata, O alho, A cebola, O aipo, A alcachofra.

O MAIS ACTUAL ASSUNTO MEDICO

1 VOLUME BROC., 7$50 — A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

PEDIDOS A'

LIVRARIA PORTUGALIA

RUA DO CARMO, 75 — LISBOA

«Concha» Bar-Dansing

Rua da Gloria, N.º 57 — Tel: 25.140

Hoje dia 13 reabertura:

Estreia da Grande Orquestra «TOSSELI»

Direcção artistica de Pedro Saldanha

Reservam-se Mezas — Servem-se Ceias

CAFE' LUSO

Cégada: «Mâis, Rezai»

Hoje deslumbrante programa com a apresentação do entre-acto dramatico **Mâis rezai, triologia em verso,** original do **distinto poeta Carlos Conde.** Fazem parte do programa as pequeninas artistas **Irmãs Cristians,** cantor **Antonio Samil, Mario José Paninho, Maria Guerreiro Maria Pereira** e **Mario Silva. O Café Luso,** marca sempre pela selecção dos seus programas. **Quinta-feira da moda, Alfredo Marceneiro.**

Antonio Samil

Maria Guerreiro

Mario José Paninho

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança Maria Teles da Gama Corrêa de Sá, D. Guilhermina de Almeida Félix da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomazia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria Isabel Gorjão Henriques, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Maria Teresa Manuel da Camara Berquó e D. Berta Fonseca Franco.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Regina Correia de Aguiar.

MI-CARÉME

Organizada pela sr.ª D. Maria do Carmo Noronha Husum, com a colaboração de Armando da Camara Rodrigues, realiza-se na proxima «mi-caréme» uma grande festa nas salas do Aviz Hotel, com baile, ceia em pequenas mesas e numeros de variedades por amadores da nossa primeira mocidade.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º Tel. 41360

Partiu para Paris

Sapataria Avenida Av. Liberdade 120-122 Telef. 2 1770

Especialidade em calçado por medida

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

MORTE DUM TRABALHADOR

que foi vitima de agressão e roubo

Faleceu no hospital de Santo Antonio dos Capuchos, Manuel Pires, que na madrugada de 16 para 17 de dezembro findo, foi atraído á azinhaga de Poço Cortes e agredido com um pau nas costas e na cabeça para lhe furtarem 500$00 que ele trazia consigo, produto das suas economias. Ao cabo de varias investigações, a Policia veio a apurar que o autor do roubo e do assalto era o companheiro de trabalho da vitima, Ilidio Ferreira Novo, o qual confessou a proeza.

A vitima era uma pessoa tão economica que percorria todos os dias, a pé, cêrca duma legua para comprar pão só por causa do contrapeso.

O assaltante, após a agressão e o roubo praticado, foi para a quinta onde trabalhava e escondeu o dinheiro e a carteira num palheiro.

O processo já foi enviado ao tribunal da Boa Hora.

Julgamento ao ar livre

Em 21 de abril do ano passado, Antonio de Oliveira, guiando uma camioneta, atropelou João Pires Valente, na avenida 24 de Julho, junto ao Frigorifico de Santos. Hoje, fez-se no mesmo local, o julgamento ao ar livre, sob a presidencia do juiz sr. dr. Azevedo Perdigão, e estando o Ministerio Publico representado pelo sr. dr. Reboredo. Defendeu o reu o sr. dr. Cesar Rebelo, e o julgamento, feita a reconstituição, continua na Boa Hora.

Industria de bordados da Madeira

Foram reunidas num unico diploma todas as dsiposições que se encontram estabelecidas para regular a importação de fios e tecidos destinados a bordados nos arquipelagos da Madeira e Açores.

Agradecimento

Ao Ex.^mo Snr. Dr. Octavio Gomes da Silva

Leonarda Maier Jorge dos Reis, sua filha e genro, pedindo desculpa de assim ferirem a modestia de S. Ex.ª, vêm por este meio expressar-lhe profunda gratidão pela forma carinhosa como tratou de uma grande doença a minha filha, irmã e cunhada Carmina Maier.

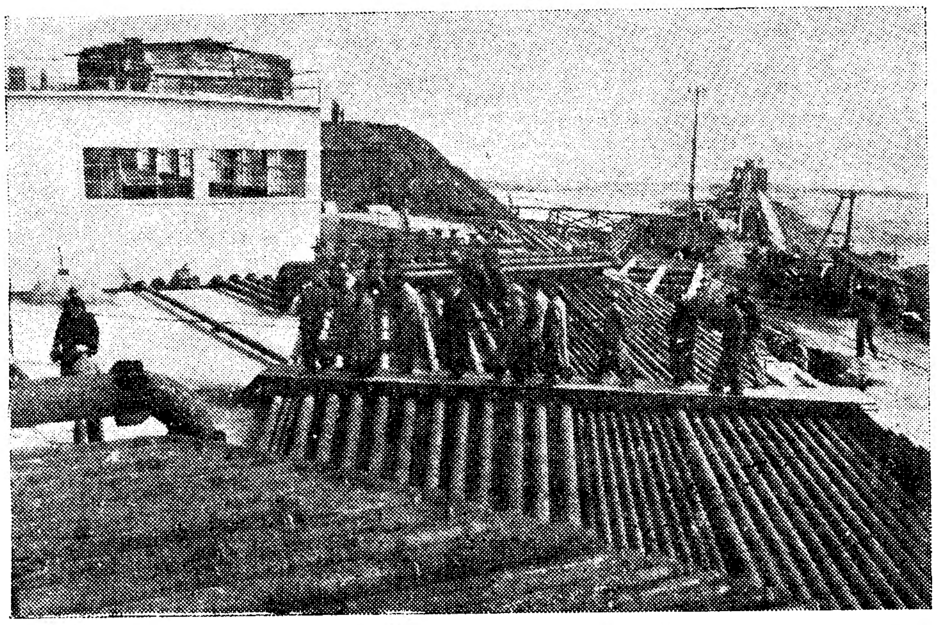
Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim. Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

UMA GRANDE INDUSTRIA NACIONAL

As instalações de Cabo Ruivo

onde é refinado o petroleo

foram hoje visitadas pelos jornalistas



Os jornalistas sobre a «passerelle» colocada por cima da tubagem que conduz o petroleo á refinaria

A convite da *Sacor*, realizou-se hoje uma visita dos representantes da Imprensa, ás suas instalações de Cabo Ruivo, onde o petroleo em rama é recebido, transformado em petroleo, *white spirit*, gasolina, gasoleo e gases lubrificantes, e depois distribuido ás companhias petroliferas e aos postos proprios de venda.

Os jornalistas foram recebidos pelos srs. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira, presidente do Conselho de administração, Martin Sain, vice-presidente, Joaquim de Oliveira da Silva, e engenheiro José Duarte Ferreira, administradores, Eduardo Cohen, director geral, visconde de Botelho, secretario geral, e D. Pedro de Lencastre (Lousã), membro do conselho fiscal, cujo presidente, sr. professor Beleza dos Santos, não pôde assistir, por estar em Coimbra.

Realizou-se uma demorada visita ás importantes instalações, sendo os jornalistas acompanhados pelos dirigentes da *Sacor* e pelos srs. engenheiros Hascal, director tecnico de refinaria, Aboim Inglês, Areias Caldeira, Martins Rodrigues e Pereira da Cunha.

Depois duma visita aos excelentes balnearios destinados ao pessoal, realizou-se um excelente almôço, no fim do qual o sr. dr. Eduardo Fernandes de Oliveira pronunciou um longo discurso. Agradeceu a presença dos jornalistas, dizendo que, «embora ainda demore algum tempo a inauguração oficial da refinaria, tornava-se necessario alguma coisa dizer ao país sôbre a realidade dêste empreendimento, e, portanto, impunha-se que a Imprensa dêle tomasse conhecimento».

Historiou a fundação da sociedade, a quem foi concedida a «construção e exploração obrigatoria de uma refinaria de petroleos, a primeira em Portugal, e á atribuição de um contingente de 50 o/o do consumo total do país em produtos petroliferos».

Acentuou que «nenhuma vantagem aduaneira é auferida pela concessionaria», acrescentando:

—Na base desta concessão se fundou a «Sociedade Anonima Concessionaria da Refinação de Petróleos em Portugal (Sacor)», com um capital de quinze mil contos (Esc. 15.000.000$), um terço do qual subscrito pelo Estado. A concessão comporta ainda para a concessionaria a obrigação de, no prazo de 20 anos, ceder gratuitamente toda a instalação, que assim passa para o Patrimonio do Estado. A Sociedade Sacor iniciou as suas actividades em agosto de 1938, isto é, logo após a sua fundação, tendo adquirido um terreno com 12 hectares, situado na margem direita do Tejo, em Cabo Ruivo, no local destinado a ser o centro industrial da capital. O terreno está bem situado, disfrutando de todas as facilidades de transporte, visto ser servido pela principal linha do Caminho de Ferro, a do Norte, pelo rio e pela estrada. Juntamente com o inicio dos trabalhos logo se encomendou uma série de reservatorios, o primeiro dos quais se completou no principio de dezembro de 1938. Estes reservatorios, com a capacidade de cêrca de 50.000 m3, permitiram logo, desde o inicio, a importação de produtos petroliferos e a constituição de uma importante reserva dos mesmos produtos.

«Abandonou a «Sacor» a possibilidade do beneficio a obter da distribuição directa aos revendedores e consumidores e firmou, com as Sociedades importadoras e distribuidoras já existentes, um acôrdo pelo qual uma grande parte da produção da refinaria é distribuida pelas organizações existentes no país á data do alvará.

«O extenso trabalho de adaptação do terreno adquirido para a refinaria ocupou um numero muito consideravel de operarios: muitas centenas durante todo o periodo dos trabalhos e mais de um milhar em determinadas ocasiões. A este pessoal operario foi pago, até 31 de dezembro passado, um total de ferias que excede quatro mil e trezentos contos (Esc. 4.300.000$00).

«Sôbre o apetrechamento indispensável para a industria, impunha-se instalar o que de mais aperfeiçoado fosse possivel encontrar, e assim se fez.

«Grande parte deste apetrechamento tinha, necessariamente, de ser importada mas, com vista ao maior aproveitamento possivel em materias primas e material asabado, da produção nacional, conseguiu-se até ao fim de 1939, adquirir em Portugal um valor total de mais de dez mil e novecentos contos (Esc. 10.900.000$00). Importou-se em material estrangeiro cêrca de quinze mil e setecentos contos (Esc. 15.700.000$00).

«A instalação do tratamento dos petroleos brutos foi posta a funcionar nos primeiros dias deste ano.

Descreveu as diversas instalações existentes em Cabo Ruivo, concluindo:

—Em resumo: Temos em Portugal uma refinaria bem apetrechada e admiravelmente localizada, quanto á posição geográfica, e com possibilidades, por tal facto, de que muito temos a esperar, no consumo interno e abastecimento das colonias. Obteve-se, por esta forma, um elemento de estabilização de preços, como o publico já verificou, sem que pela concessão fosse dada qualquer vantagem aduaneira ou se agravassem os preços de venda. Pode o país estar satisfeito, porquanto, mercê da previsão do eminente estadista que é Sua Excelencia o Presidente do Conselho, Portugal realizou uma primeira e importante parte da sua politica de petroleos.

Falaram depois os srs. Martin Sain, drs. José Alvelos e Josué Trocado e engenheiro Vasco Moita.

O emissario americano (II)

Está dito que a missão de Sumner Welles se assemelha á que foi confiada ao coronel House pelo seu grande amigo, o presidente Wilson. A propria imprecisão da tarefa cometida aos dois homens acentua os pontos de semelhança que, na verdade, existem entre o que se passou em 1916 e o que se está passando agora.

O governo de Washington, desde o inicio da ultima conflagração, se esforçou por fazer valer os seus bons oficios para uma eventual mediação entre os dois grupos de potencias em luta. Um mês depois de começar a guerra, no dia em que os aliados iniciavam a replica militar do Marne, o secretario dos Negocios Estrangeiros norte-americano, Bryan, falava aos embaixadores da França e da Grã-Bretanha na conveniencia de uma conversa imediata. «E' convicção minha, dizia Bryan aos diplomatas da Entente, que mesmo no caso de esta iniciativa se malograr, ela terá a vantagem de fazer com que as varias nações expliquem a sua atitude, as suas razões de continuar a guerra, os fins que têm em vista e as condições em que se poderia alcançar a paz». Não é verdade que esta linguagem se parece com a que empregam, neste momento, os meios oficiais dos Estados Unidos como uma gota de agua se parece com outra gota de agua?

Os embaixadores em Londres, Page, e em Paris, Myrron Herrick, condenaram a iniciativa do seu chefe. O seu conhecimento directo dos acontecimentos, das forças em presença e da barreira que irremediavelmente separava os principios morais que se afrontavam na luta, levava-os a desaconselhar uma operação que, em ultima analise, serviria os objectivos imediatos da propaganda alemã. Não é de supôr que Kennedy e Bullitt tenham usado, desta vez, uma linguagem diferente.

Este primeiro insucesso não desanimou o presidente Wilson. Em outubro de 1914 enviava ele á Europa o coronel House com o encargo de servir de medianeiro entre a Grã-Bretanha e a Austria-Hungria. Em Londres disseram que a tentativa não tinha probabilidades de chegar a qualquer resultado; em Viena não lhe deram andamento.

Em janeiro de 1915, segunda viagem do coronel House á Europa, desta vez em missão de informação, embora para servir como intermediario confidencial entre os beligerantes. Wilson incumbira-o de saber até que ponto seria possivel restabelecer a paz, sobre a base do pagamento dos prejuizos causados nos departamentos da França, que haviam sido invadidos pelas tropas alemãs e da destruição do militarismo prussiano. A reconstituição da Belgica era um ponto fundamental dessa «paz branca».

O emissario americano esteve um mês em Londres, umas semanas em Paris e alguns dias em Berlim. Como parece que sucederá agora com Summer Welles, o coronel House, intencionalmente, não parou na Russia. Em toda a parte recebeu respostas desalentadoras. Os ingleses queriam a reconstituição da nação belga (como pedem hoje a da nação polaca); os franceses reivindicavam a Alsacia Lorena. O subsecretario de Estado alemão para os Negocios Estrangeiros, Zimmermann, dissipou-lhe as ultimas ilusões, dizendo: «Se iniciassemos negociações sobre uma base que pudesse ser aceite por todos os beligerantes, essa decisão acarretaria a queda imediata do governo e do imperador».

Dois anos depois de iniciar a sua volta de informação, o coronel escrevia, melancolicamente, a Wilson:

«Cometemos um êrro supondo que podiam entabolar-se negociações para a paz, partindo do principio de que os alemães abandonariam a Belgica e a parte do territorio francês de que se apoderaram».

Os Estados Unidos encontram-se em presença de uma Europa em que as condições verificadas pelo coronel House se repetem com uma semelhança impressionante: um país dominado (a Polonia) e ocupado militarmente; um conflito entre concepções irreconciliaveis da vida, da moral e do destino humano. Seria milagre que a viagem de Sumner Welles conduzisse a resultados diversos dos que colheu o seu eminente antecessor.—C. F.

AS NOVAS PERSPECTIV/

Eden elogia o

numa men

WELLINGTON, 13. — O ministro dos Dominios dirigiu ao primeiro ministro, Savage, uma mensagem em que declara que as tropas neozelandesas mostram maravilhoso moral e fisico e que a Nova Zelandia pode orgulhar-se de tão belo exercito.—(Havas).

A chegada ao Suez das tropas neerlandesas

ISMAILIA, 13.—Os navios que transportavam o corpo expedicionario australiano lançaram ferro, depois de almôço, nas aguas azues do Lago Tishmah, não longe de Ismailia (Canal de Suez). Pela segunda vez, Eden, portador da mensagem de boas vindas do rei de Inglaterra, tomou lugar num gasolina para visitar o comboio australiano. Depois, o embaixador de Inglaterra, sir Hiles Lampson, leu a mensagem de boas vindas ao comandante do «Cea», dizendo: «Ha 25 anos, os primeiros contingentes australianos atravessavam os mares para grangear renome importal onde quer que tiveram de servir a causa da liberdade e da justiça. Hoje, sois vós os primeiros elementos de outro exercito australiano, que tomou armas em defesa da mesma causa. De todo o coração vos desejo e a todos os vossos camaradas boa sorte e boas vindas». Depois seguiu-se ceri-monia identica á que se realizou á chegada dos neo-zelandeses. — (Havas).

Mais material de guerra

CAIRO, 13.—Procedentes de Inglaterra chegaram ao Cairo mais vinte aparelhos de bombardeamento e de caça, destinados a reforçar as forças aereas britanicas no Egipto.

Afirma-se que ontem á tarde chegaram tambem sete grandes transportes de guerra, carregados com armamento e munições.—(United Press).

A opinião italiana

ROMA, 13—A Imprensa italiana diz ser bastante significativo que, após a visita do general Weygand, comandante chefe das forças expedicionarias aliadas, concentradas na Siria, á Turquia e ao Cairo, tenham chegado ontem ao Egipto elevados contingentes de tropas expedicionarias australianas e neo-zelandesas.

Os jornais italianos acrescentam que a chegada de tão elevado numero de tropas ontem ao Suez foi um golpe de morte vibrado nos planos da Russia ou de qualquer outra potencia que tivesse por objectivo apoderar-se dos vastos recursos de petroleo que os aliados possuem no Proximo Oriente. —(United Press).

Conferencia importante

IZTAMBUL, 13. — O Presidente da Republica teve uma longa conferencia com o ministro da Guerra e com o chefe do Estado Maior do Exercito. — (Exchange Telegraph).

O recrutamento na Nova Zelandia

WASHINGTON, 13.—O ministro da Instrução e da Marinha, Frazer, anunciou a criação do registo nacional, num discurso de propaganda a favor do recrutamento. Declarou que esta decisão fazia parte do plano geral destinado a permitir avaliação do potencial humano do Dominio. Fraser acrescentou que o afluxo de voluntarios era tal que quando o apêlo era bem feito e ouvido pelos jovens prontos, a responder, o sistema de alistamentos voluntarios dava o maximo rendimento.—(Havas).

A ocupação dos estaleiros Krupp em Constantinopla

LONDRES, 13. — Lê-se no jornal «Times», por noticias recebidas de Belgra-

O «PÃO (

A antiga e feliz casa de Lota
belecida no Rossio, 19 e 20, e que
vai continuar no mesmo local a di
Reabriu com numeros de gran
A sorte está lá à espera de V.

Jogue na Casa «PÃO QU

DA GUERRA

aprumo dos neo-zelandeses

gem que dirigiu ao primeiro ministro Wellington

o, que a recente ocupação pelas auto-
idades turcas do arsenal alemão da
ma Krupp em Constantinopla foi
evada a efeito depois da descoberta
um conluio secreto da parte dos ale-
nães para roubarem dois submarinos
ue ali estavam em construção para o
overno turco. As suspeitas das auto-
idades turcas foram despertadas pela
hegada de 20 tecnicos alemães para
ealizarem experiencias com esses sub-
narinos, os quais declararam que,
tendendo ás tristes experiencias an-
eriores, como o que se deu com o sub-
narino britanico *Thétis*, as experien-
ias deviam ser conduzidas por uma
uarnição exclusivamente alemã. No-
ou-se tambem que os alemães embar-
aram nos submarinos maior quanti-
lade de mantimentos e de combusti-
vel do que é usual na realização de tais
experiencias. Por esses motivos as au-
oridades turcas decidiram-se por uma
acção rapida e ocuparam o Arsenal.—
(Exchange Telegraph).

As tropas alemãs

aproximam-se da Romenia

LONDRES, 13—O correspondente especial do «Daily Telegraph» na fron-
teira sovieto-lituana diz-se habilitado a confirmar que segundo declarações de polacos chegados de Lwow, cada vez ha mais tropas nesta cidade, dizendo-se ali que todo o territorio a sul da cidade, no sentido da fronteira romena, vai ser progressivamente ocupado por forças alemãs. Desta forma, e a ser assim, os alemães ficam com todos os jazigos de petroleo da Galicia e da maior parte das vias ferreas sitas entre a linha de demarcação germano-sovietica e a fronteira russo-romena. Estes jazigos teriam grande importancia para o Reich, visto que com este petroleo podem-se fabricar lubrificantes, o que não sucede com o petroleo bruto romeno.—(H.).

A aproximação romeno-bulgara

BUCARESTE, 13—Sabe-se de fonte autorizada que uma missão economica romena visitará, brevemente, Sofia com o objectivo de realizar negociações comerciais e de amizade entre a Romenia e a Bulgaria.

Os circulos politicos romenos afirmam que esta visita é o resultado directo da forma cordeal e de bom entendimento que houve durante a ultima reunião do conselho da «Entente» Balcanica, em Belgrado.—(U. P.)

Os russos põem dificuldades ao trafego de mercadorias para o Reich

CHANGAI, 13. — O transporte de mercadorias destinadas ao Reich pelo Transiberiano depara com dificuldades consideraveis. Os exportadores manchus enviaram 6.000 toneladas de soja para a Alemanha, no dia 1 do corrente, com o compromisso de ser entregue a 18 do mesmo mês. Entretanto, a 9, a mercadoria encontrava-se na fronteira da Manchuria, não podendo seguir viagem por falta de vagões. Atendendo a esta demora, a Administração do Transiberiano anunciou que não podia garantir a chegada pontual de grande parte da remessa. —(Havas).

A guerra no mar

Navio afundado

OSLO, 13. — Os armadores do «Nirdarholm» receberam comunicação de que o vapor (5.200 toneladas) se afundou ontem. Seguia da America para Liverpool, não se sabendo ainda se o afundamento teve por causa mina ou torpedo. Toda a tripulação do barco se salvou.—(Havas).

O caso do «Asama Maru»

TOQUIO, 13.—O embaixador da Alemanha conferenciou ontem com o sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sobre o caso do «Asama Maru», supondo-se porém que as relações nipo-germanicas foram tambem objecto de discussão.—(Exchange Telegraph).

A frota polaca ao serviço dos aliados

LONDRES, 13.—Quasi toda a frota mercante polaca—perto de 90 navios —conseguiu escapar-se do Baltico e vai agora colaborar com as forças aliadas—informa o «Daily Sketch», de origem oficial. A maior parte desses navios deixara as aguas territoriais polacas pouco tempo antes do começo das hostilidades e refugiara-se em portos neutros. Depois, pouco a pouco, os barcos tomaram o caminho de portos aliados.—(Havas).

10 naufragos salvos por intervenção dum avião inglês

LONDRES, 13.—O almirantado tornou agora publica a maneira como um avião britanico do serviço de vigilancia e defesa da costa salvou no domingo 10 naufragos, que vogavam no Mar do Norte dentro de uma balieira, oito dos quais se encontravam já exaustos de forças.

Na manhã de domingo o piloto Robert Grove, do serviço de vigilancia, avistou um escaler com 10 naufragos e descendo muito baixo verificou que 8 deles estavam quasi inanimados. Depois de lhes fazer sinal de que ia buscar socorros, tornou a subir, desaparecendo em busca de socorros. A 15 milhas de distancia do local onde se encontravam os naufragos encontrou um caça-minas inglês e por meio de sinais assinalou o local onde se encontravam os naufragos, partindo, seguidamente, para junto dos 10 homens. Em vôos sucessivos em redor dos naufragos animou-os com a sua presença até que chegou o caça-minas que os salvou. O avião do piloto Grove prosseguiu depois no seu serviço de vigilancia e defesa da costa.

O Almirantado acrescenta que se não fôsse a oportuna intervenção daquela piloto os 10 naufragos teriam morrido inanimados.—(United Press).

LONDRES, 13. — Um navio de guerra britanico recolheu 10 naufragos que navegavam num ecaler e que pertenciam ao vapor sueco «Orania», de 1.854 toneladas. Supõe-se que este foi torpedeado no Mar do Norte. Varios escaleres procuram os restantes homens de tripulação suecos.—(Havas).

O Instituto de Educação Fisica

apreciado na Assembleia Nacional

A sessão de hoje da Assembleia Nacional abriu ás 15 e 45, sob a presidencia do professor José Alberto dos Reis, na presença de 63 deputados.

O engenheiro Nunes Mexia, falando em primeiro lugar, considera a circunstancia deste ano ser insuficiente a produção do trigo, aconselhando em consequencia varias medidas.

Na ordem do dia, o decreto que prorroga até 31 de dezembro de 1940 o periodo de regime de tutela decretado para os corpos administrativos dissolvidos pelo Governo depois da publicação do Codigo Administrativo, foi ratificado, pura e simplesmente.

Sôbre o Instituto Nacional de Educação Fisica falou a seguir o dr. Antunes Guimarães, que louvou o decreto, e se referiu a certas actividades desportivas, complemento da educação fisica. O orador fez sôbre a natação, caça e pesca, largas considerações, e ainda acêrca de outros aspectos do problema, uma vasta critica ao referido decreto.

Acêrca do mesmo assunto, o sr. dr. Luiz de Pina referiu-se a uma sua antiga iniciativa respeitante á educação fisica e aos desportos, dizendo ser o decreto merecedor de plena aprovação.

Este, como outros decretos, serão hoje apresentados á ratificação da Assembleia Nacional.

QUENTE»
s que ha 100 anos esteve esta-
essa época fez tanta gente feliz,
ribuição de SORTES GRANDES.
palpite.
.ª.
NTE» — ROSSIO, 19 e 20

O «CLIMA» DE PARIS

A mulher francesa na guerra

O que nos disse a ilustre escritora D. Olga de Morais Sarmento

D. OLGA DE MORAIS SARMENTO

D. Olga de Morais Sarmento está de novo em Lisboa. Vamo-la encontrar, na sua cazinha da rua da Emenda, prôa voltada ao sol e ao Tejo, aquecendo-se, friorentamente, do terrivel inverno parisiense. A neve dormente dos Campos Eliseos foi substituida pelos laranjais doirados dos quintalejos que escalam a muralha de isolamento do seu gabinete de trabalho. A ilustre escritora, que se despojou dos seus bens artisticos, entregando-os generosamente á cidade natal, volta da sua longa viagem a terras de França, galvanizada de entusiasmo. No seu coração não palpita, apenas, em vermelho de sangue heroico, a Legião de Honra, mas um sincero e veemente amor pela terra de Santa Teresinha de Lisieux. E' uma fé mistica, uma comunhão de amor, um toque ardente de fé. Traz ainda na visão, muito vivas, no silencio digno do dever que se cumpre, as primeiras horas da mobilização francesa. Na sua cabeça de prata, fina e aristocratica, como que perpassa um vento de emoção:

—Os soldados partiam sem uma lagrima, dizendo: é para perservar os nossos filhos duma hecatombe que nos batemos agora. São eles, a sua juventude, a sua alegria, o seu direito á vida, que vamos defender. Com o nosso sacrificio salvamos uma geração. Comovi-me, mas um deles, esplendido de juventude, a sorrir, exclamou: *Voyons, cher madame*. Breve voltaremos, e, então, será a nossa festa, a festa da vitoria!

—Paris?

—O que vi e observei naquela cidade maravilhosa provocou em mim uma enorme, uma sincera admiração. A vida decorre normalmente. Ha de tudo! Não se sente qualquer dificuldade. Ao entrar na minha casa, fechada ha seis meses, preguntei á porteira:—«Ha aquecimento?» E ela, com os olhos assombrados: —«Ha, sim, minha senhora!». —«E gás, electricidade?». —«Tambem! Ha de tudo, está tudo, só faltava a senhora!». E' um povo admiravel.

Estes pequenos quadros de pitoresco local, são, talvez, mais expressivos de que as frases moldadas no bronze da Historia.

—O aspecto feminino da cidade?

—A *coquetterie* da mulher francesa tantas vezes julgada e criticada transformou-se numa sobriedade, que embora sempre elegante, impressiona todos aqueles que a sabem vêr. A mulher, com os seus artificios de beleza, desapareceu. Ficou a mãi, a esposa, a irmã, a noiva, na sua graça imaculada. Adeus verniz nas unhas, adeus horas perdidas nos cabeleireiros em penteados complicados e despendiosos, adeus decotes exagerados. Em tudo, a mulher francesa é digna do soldado que se bate. Os *boulevards* esvasiaram-se, mas os hospitais, os automoveis sanitarios, as fabricas de armamento encheram-se de operarias. A vida e a morte como que dependem das suas mãos!

—E a organização interna?

—Perfeita! Repare que a França tem de reabastecer varios exercitos, entre outros, o seu e o da Inglaterra. Pois bem, nada falta á retaguarda, de tal maneira a circulação dos viveres se faz, rapidamente, num largo e completo sistema artifical de estradas e comunicações ferroviarias.

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento leva-nos agora, nas suas palavras, até aos campos de batalha.

—Nos primeiros recontros travados, o *poilu* de 1940 mostrou já que é um filho varonil do *poilu* da outra guerra. Bate-se com um ardor extraordinario, sentindo que é um homem livre. Tem a consciencia de que não defende apenas a sua patria, mas todo o patrimonio espiritual duma grande civilização. Não é um automato, mas uma inteligencia vigilante, de vontade invencivel. De resto, o soldado francês tem, constantemente, nas suas trincheiras, onde quer que se encontre, o aroma do seu terrunho, a graça delicada da sua aldeia, a certeza que ha uma alma feminina que vela por ele...

«Refiro-me aos *colis aux armées*. Em cada vila, em cada cidade, as mulheres trabalham num *foyer* comum, fazendo agasalhos. Cada região encarrega-se dos soldados que a ela pertencem—nessa magnifica organização que não tem, sómente, um valor material, mas um espirito carinhoso de presença, de ternura, de ambiente familiar.

—Politicamente?

—Pouco direi! Não ha *embusqués*, posso garantir-lhe! Todas as classes têm, na vitoria final, uma fé inabalavel. Daladier é forte! A acção do governo reveste-se duma energia, duma decisão, dum acerto e duma humanidade que faz curvar com respeito até os seus inimigos. De resto, em França, hoje todos são franceses!

—O comunismo?

—A guerra com todo o seu horrôr teve o condão de fazer a unanimidade nacional. A actividade politica dos partidos desapareceu. Comunismo?! A França está depurada. Foi a primeira derrota da Russia! O grande flagelo desapareceu.

Preguntámos, depois, á ilustre senhora, amiga dilecta da rainha D. Amelia, se, recentemente, a visitára.

—Sim, estive ha dias em Versailles. Vi sua majestade, com quem tive a honra e o prazer de almoçar. Conversámos muito, como sempre. Portugal, que a rainha nunca esquece, foi o motivo constante da nossa conversa. Tambem ela, não esquecendo que é uma princesa da Casa de França, se consagra de alma e coração ás obras de assistencia, a tal ponto, despensando tão grande soma de energias, que todos nós, os que verdadeiramente lhe queremos, chegamos a recear pela sua saude.

A entrevista terminára. Mas á despedida a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento diz-nos ainda estas palavras, que são uma legenda de fé:

—A França tem por si o direito e a justiça. Será preciso mais para triunfar? Não, com certeza!

Desastre de viação

numa cidade inglesa

LONDRES, 13. — Num choque de «electricos» em Leeds, esta noite, ficaram 17 pessoas feridas, 13 das quais recolheram ao hospital.—(Havas).

CSAKY VAI CASAR

BUDAPESTE, 13. — Anuncia-se o proximo casamento do conde Csaky, ministro dos Estrangeiros hungaro, com a condessa austriaca Corinsky. Csaky tem 46 anos e a noiva, 28.—(H.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Valentim Presbitero, Martir.

Lausperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé, ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção em Santissimo.

BRINDES E CALENDARIOS

Da «S. E. U. R.» (Sociedade de Electrificação Urbana e Rural), da rua Antonio Maria Cardoso, n.º 13, recebemos uma interessante e util agenda.

Vinho da Aristocracia

PREFERIDO PELO CORPO DIPLOMATICO

COMPANHIA AGRICOLA DO SANGUINHAL

PROPRIETARIA DA

QUINTA DAS CEREJEIRAS

PORTUGAL

CLARETE E BRANCO RESERVA

COLHEITA 1930

PEDIDOS Telf. 51175

Câmara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Concurso para a construção da Avenida L-P do plano de urbanização da Encosta da Ajuda

Em 24/2/940, ás 15 horas, procede-se ao concurso supra.

O cad.º de encargos e condições, serão publicadas no «D.º Municipal», estando patentes, com os desenhos, na Secret.ª de Patrimonio, das 11 ás 17.

O deposito provisorio, de 25.000$00, é feito na C. G. de Depositos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F., ou no acto do concurso.

O deposito definitivo é de 5 o/o do valor da adjudicação.

Lisboa, 12/2/940.

O Presidente,

Eduardo R. de Carvalho.

HAVAS

Sem sacrificar a sua bôlsa

VISTA COMO UM "GENTLEMAN"

A dificuldade principal para quem gosta de vestir bem, é o preço a pagar

Elimine esta dificuldade aproveitando-se dos nossos serviços de corte, e das grandes facilidades de pagamento que lhe concedemos

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA

Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal e Segunda Secção, correm editos de vinte dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos da executada Julia da Conceição Santos, solteira, maior, proprietaria, moradora na Calçada de Arroios, numero cincoenta e cinco, rez do chão, para no praso de dez dias, depois de findo o dos editos, deduzirem os seus direitos nos autos de execução hipotecaria que lhe move Joaquina de Sampaio Brito.

Lisboa, dezanove de Janeiro de mil novecentos e quarenta. O Chefe da Secção: Julio Cardoso Mendes—Verifiquei: O Juiz de Direito, (a) A. Gonçalves Pereira.

Como consegui

DESEMBARAÇAR-ME DAS MINHAS RUGAS

e parecer 10 anos mais nova

Leia esta carta surpreendente de M.elle C..., de paris

«Um dia, olhando para o espelho, disse a mim mesma: — «Minha querida, começas indiscutivelmente a envelhecer». Vi pequenas rugas em volta dos meus olhos e da minha boca, e rugas já profundas sobre a minha testa. Por acaso, li um artigo sobre o Créme Tokalon, Alimento para a pele — com Biocel — e sem acreditar muito, tomei a decisão de o experimentar, por simples curiosidade. Imaginem a minha surpresa quando, ao fim de dez dias, começaram a felicitar-me da minha tez fresca e clara. Fiquei tão agradavelmente surpreendida que continuei. Em seis semanas, mais ou menos, o resultado foi verdadeiramente maravilhoso. Todas as rugas e linhas tinham desaparecido».

IMPORTANTE:—Empregue todas as noites antes de se deitar, o Creme Tokalon Côr de Rosa, Alimento para a pele. Contém o Biocel — elemento natural de juventude — descoberta admiravel dum celebre Professor da Universidade de Viena. Para de dia empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) Alimento para a pele, a-fim-de tornar a sua pele clara, fresca, isenta de pontos pretos, de imperfeições e de poros dilatados. Felizes resultados são garantidos, caso contrario devolvemos o dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º—Lisboa, que atende na volta do correio.

LACUSTA

Estabelecimento confortável e moderno

A melhor Cerveja

e os melhores mariscos

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 95 — (Em frente ao Coliseu)

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche......	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:	
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003

Pombos correios

Vendem-se todos os pombos e utensilios do pombal de campeões de J. J. Sant'Anna, R. Vale Santo Antonio, 215. 1.º, Esq.

TERMAS DE MONFORTINHO

Pensão Chic

Reabre no dia 1 de Março

ANUNCIO

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

VENDA DE PAPEL

Esta Companhia recebe propostas na sua sede, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, até ao fim do corrente mês, para venda de cêrca de 9 toneladas de papel velho. As propostas devem ser feitas para entrega do papel sobre vagon em Regua.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1940.

O Administrador Delegado

Pedro Joyce Diniz

TRELAS AÇAMOS COLEIRAS PEITORAIS CHICOTES para cães, etc.

Produtos para tratamentos e alimentação de cães

Especifico e Carrapaticida «Cooper». O melhor produto inglês para tratamento de doenças da pele, desinfectante, etc.

Kur — Mange — Sopex — Pulvex liquido e Escovas «Sor» para limpesa de cães — Bolachas inglesas, etc.

Ossos e bolas em borracha maciça para cães. Sabonetes especiais para limpeza. Cadeados para coleiras, etc.

O mais completo sortido de correaria

Malas, Bolsas, Carteiras, Pastas, Polainas, Cartucheiras, Coldres para pistola e revolveres. Correias, etc.

(Fornecedores do Estado)

Executam-se todos os trabalhos da especialidade por encomenda. A melhor casa no genero.

A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 67

DESCONTOS PARA REVENDA

8 BARBAS POR $60

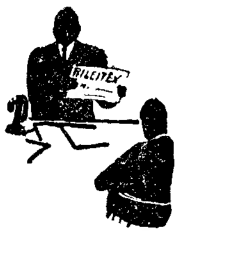
com a lamina

«WERNER»

A mais economica de todas.

Em venda:
VIUVA THIAGO DA SILVA — 94, Rossio, 95
e nas outras boas casas do ramo.

TECIDOS INGLESES



Padrões de novidade para homens e senhoras

- Encomendas enviadas contra reembolso de Inglaterra para os clientes de todo o País.
- Grande stock de lindos tecidos para homens, para entrega imediata.
- Para vêr os mostruarios escreva, telefone ou venha vêr.

T. R. A. N. S. I. M. P. E. X., LTD.

Rua do Comercio, 28-3.º

LISBOA Telef. 27403

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira

Missa do 16.º aniversario

Seu filho, dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira, manda rezar amanhã, 14, pelo meio dia, na igreja de S. José (Anunciada), missa pelo eterno repouso da sua alma e agradece a comparencia ao piedoso acto.

Opiniões da Imprensa

Sobre a frente do Oriente

O «Times» diz:

«E' um importante acontecimento a chegada dos «anzacs» e neo-zelandezes ao Suez para reforço dos exercitos aliados no Medio Oriente. Ao contrario do que dizia a propaganda nazi, demonstra-se mais uma vez, a unidade de vistas e de acção dos países do Imperio. As forças expedicionarias reforçam notavelmente as tropas de que os aliados dispõem no Oriente para enfrentarem todas as eventualidades. Demonstrou-se de resto que a noticia alemã de que um vapor desse comboio fora afundado, era falsa. Trata-se exclusivamente de voluntarios, que vêm defender a liberdade e os direitos das pequenas nações e salvaguardar a sua independencia contra as agressões dos sem fé nem lei. Prestamos homenagem á cooperação do Egipto e declaramos que todos os povos daquelas importantes regiões, arabes e não arabes, apoiam vigorosamente os aliados, dando-lhes toda a assistencia que podem.

«O exercito francês, da Siria e o exercito inglês do Egipto são a ossatura da defesa do Medio Oriente. Ao passo que os alemães forçam os polacos, os checos e os eslovacos a trabalhar para eles, os cidadãos do Imperio inglês alistam-se voluntariamente.

«Já em 1914 um primeiro contingente de tropas dos Dominios desembarcou tambem no Egipto. Não é por acaso que a historia miltiar se repete, tantas vezes, nas suas linhas essenciais. E' porque a estratégia se baseia na geografia e o Canal de Suez é sempre a «veia jugular» que os alemães na ultima guerra teriam desejado cortar. O Egipto continua a ser um acantonamento a meio caminho, para as tropas australianas e neo-zelandezas e uma admiravel praça de armas de reserva no Proximo Oriente. E isto é hoje ainda mais verdade, pois essa reserva está ligada á poderosa força militar francesa, de caracter analogo, na Siria e porque a Turquia voltou á sua antiga tradição de amizade com a Grã-Bretanha. O Egipto é tambem um local de treino incomparavel, sobretudo durante os três meses que se vão seguir».

O «Daily Telegraph» escreve:

«Os alemães são maus profetas, pois pretendiam que a unidade do Imperio desabaria, quando ela é mais forte do que nunca».

O PORTO pelo telefone

A loucura das velocidades

PORTO, 13. — Esta manhã, seguia pela rua do Ouro, em Lordelo, com grande velocidade, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Angusto da Silva, de Matozinhos, que levava como ajudante Antonio Pinheiro de Azevedo. Em determinada altura uma roda saltou fora, indo o veiculo esbarrar com um poste da Carris. O choque foi violentissimo e só por milagre os tripulantes da camioneta escaparam a uma morte certa. O ajudante ficou com um pé esmagado e o motorista sofreu leves escoriações.

Importante desfalque

Desde ha dias que temos conhecimento de ter sido praticado um desfalque na sucursal desta cidade, duma conhecida fabrica de perfumes. No caso estão implicados alguns vendedores de artigos de beleza, elevando-se o desvio a cêrca de 50 contos. Do facto deve ser dado hoje conhecimento á Policia.

A' Colonia italiana

A Perola do Rossio, agradece as encomendas de café para ITALIA, a fim de seguirem no proximo dia 17

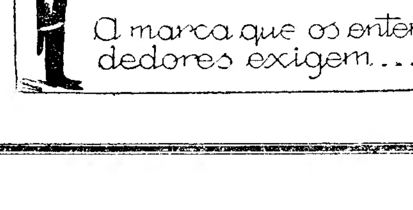
PEROLA DO ROSSIO

Rossio 105 Telef. 2 0744

Nas dôres de garganta, aftas e anginas

ORATOL

o seu médico o confirmará



Extraordinaria aventura

dum guarda florestal yugo-eslavo

BELGRADO, 13.—O guarda florestal Jorge Skolovitch, de Tetovo, na Yugo-Eslavia meridional, foi protagonista de uma extraordinaria aventura, que é referida por todos os jornais. Habil guia de alpinistas e destro esquiador, colabora ha muitos dias nos trabalhos de busca de viajantes surpreendidos pelos temporais nos altos das montanhas, devendo-se-lhe o salvamento de muita gente. Da ultima vez, quando regressava com o seu inseparavel cão, viu diante de si um grande lobo. O cão atirou-se á fera, travando-se luta, que o guia pretendeu aproveitar para fugir em direcção á sua cabana, pois não levava arma alguma. De repente surgiram três enormes lobos da floresta. O homem resolveu lançar-se pela encosta da montanha, nos «skys», seguido pelo cão e perseguido pelos quatro lobos. Em carreira vertiginosa, foi projectar-se num rio que corre no fundo do vale e que no local era pouco profundo. Com a agua até ao peito, libertou-se dos «skys» e deixou-se ficar na crença de que estava assim protegido. Entretanto o cão chegava á margem do rio e logo após as feras, que devoraram o animal. Depois, os lobos pretenderam lançar-se ao esquiador, mas a agua era um obstaculo invencivel. Ficaram, por isso á espera. A tempestade intensificava-se, e o homem, na agua gelada, sentia as forças faltarem-lhe. Já de noite, os lobos afastaram-se, e o Skolovitch pôde então alcançar a terra firme, caindo sem sentidos. Mais tarde foi encontrado. Não morreu devido á sua excepcional constituição fisica.—(Americana).

O 131.º ANIVERSARIO

de Abrahão Lincoln

NOVA YORK, 13. — Os Estados Unidos comemoraram ontem o 131.º aniversario de Abrahão Lincoln com inumeras manifestações. Os chefes do partido republicano Hoover, Thomas Dewey e Robert Taft, (estes dois ultimos candidatos á presidencia da Republica) discursaram, prestando homenagem a Lincoln e condenando a politica do New Deal. Por seu turno La Guardia, discursando em Nova York, declarou que Roosevelt era o Lincoln do seu tempo. — (Havas).

Novas bases aereas americanas

WASHINGTON, 13. — Woodring, ministro da Guerra, anunciou estarem elaborados e prontos os planos para a construção de duas novas bases aereas no Alaska: uma em Anchoraje e outra em Fairbanks. Os trabalhos de construção desta ultima começam dentro de meses. As bases servirão para treino de vôos nas regiões articas. — (H.).

A situação na Alemanha

As perdas alemãs na Polonia

FRONTEIRA ALEMÃ, 13. — Toda a Imprensa alemã anuncia, com titulos sensacionais, que em setembro de 1939, 58.000 alemães, membros da população civil, foram vitimas do terrorismo polaco. Entre estes, 45.000 são considerados como desaparecidos. Os jornais pretendem que este numero excede amplamente as perdas sofridas pelas tropas alemãs durante a campanha na Polonia. — (Havas).

Thyssen perdeu a nacionalidade alemã

AMSTERDÃO, 13.—O ministro do Interior alemão, Frick, declarou em Berlim que a partir de 4 do corrente o industrial germanico Fritz Thyssen e sua mulher perderam a nacionalidade alemã. Foi, igualmente, confiscada a fortuna de Thyssen, que se encontra na Suiça, e que é avaliada em 200 milhões de marcos. A fuga deste grande industrial alemão foi mantida secreta no Reich até ao presente, atendendo ao mau efeito que a noticia, fatalmente, causaria, visto que Thyssen contribuiu, poderosamente, para o exito de Hitler em 1933 e apoiou todas as forças do regime nazi até á Primavera de 1939. Membro de honra do Partido e deputado ao Reichstag, Thyssen foi o unico deputado que não assistiu á famosa sessão de 1 de setembro de 1939, em que Hitler anunciou a entrada das tropas alemãs na Polonia. Saiu da Alemanha no começo de novembro e recusou-se a regressar ao Reich, a-pesar das mais fortes e variadas pressões que sobre ele exerceu o governo nacional-socialista. Não podendo dissimular por mais tempo a fuga de Thyssen, o governo do Reich resolveu-se a declarar que o grande industrial renano perdera a nacionalidade alemã.—(Havas).

Os temporais na Hungria

BUDAPESTE, 13.—Os nevões persistentes cortaram todas as comunicações entre a Russia Sub-Carpatica e a Hungria. Uma avalanche de 50 metros de largura por 10 de altura, caiu sobre um grupo de operarios que trabalhava no vale de Tarakrazena. Ha pouca esperança de salva-los.—(Havas).

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros 255, 1.º (esquina Santa Justa) Telefones 23657 e 29509

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora

TELEFONE 2 9062

BOLSA DE LISBOA

13 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	937$0.	939$00	938$00
Consolidado 4 % T. 10.	984$00	985$00	986$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.026$0.	1.025$00	1.026$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.141$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.......	1.453$00	1.450$00	1.457$00
Externas 1.ª carimbadas	1.480$00	1.480$00	1.482$00
Externas 3.ª serie.... ..	1.510$00	1.508$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.595$00	1.595$00	1.598$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	146$00	150$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	355$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	23$00	22$50	23$00
Portugal port. T. p.. ..	—	1.020$00	—
Fidelidade.	—	—	—
Nacional...............	—	685$00	700$00
Tagus..................	—	1.350$00	1.400$00
Sagres.	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.......	—	142$00	146$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela.........	—	460$00	—
Cimentos Tejo	435$00	431$00	435$00
Cimentos Leiria T. p...	—	386$00	410$00
Credito Predial port....	—	7$80	8$00
Gás e Electricidade cp..	213$00	213$00	213$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	26 $00	30$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	105$00	109$00
Portugal e Colonias	90$50	90$50	90$60
Nacional Navegaçao T. p.	194$50	194$50	195$00
Colonial de Navegação		80$00	83$00
Portuguesa de Pesca T. p.	37.$00	370$00	376$00
In. Farmaceutica........	324$00	318$00	325$00
Portuguesa de Tabacos.	372$50	371$50	373$50
Tabacos de Portugal....	303$00	301$00	304$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	305$00	304$0	305$00
Agricola das Neves......	—	225$00	245$00
Agricultura Colonial....	175$00	170$00	180$00
Açucar de Angola......	534$00	533$50	534$50
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	85$50	86$00
Ilha do Principe.........	230$00	229$00	230$00
Zambezia T. 25..........	22$80	22$50	23$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	510$00	508$00	512$00
Norte de Portugal 5 %.		114$00	—
C. P. 6 %.	160$00	160$00	163$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	162$00	161$00	161$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...		82$00	81$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	920$00	918$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	107$50	109$00
Buzi 6 1/2 % T. p.......	—	114$00	116$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00,0	108$20,0
New-York	27$14,0	27$25,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00,0
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$42,0	14$48,0
Bruxelas	4$57,0	4$59,0
Roma	—	1$39,0
Zurich	6$08,0	6$11,0
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	—

O PADRE GEMELLI VISITOU

o Instituto de Orientação Profissional

Acompanhado pelo sr. ministro de Italia e por outras personalidades, o padre italiano Gemelli que se encontra ha dias em Portugal, visitou esta tarde o Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho.

O ilustre intelectual foi recebido pelo director do Instituto, sr. dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, acompanhado pelo qual visitou todas as dependencias e assistiu a diversos trabalhos, que provocaram as mais elogiosas referencias.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º; minima, 9º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,5; minima, 11º,3.*

Tempo provavel amanhã: *ceu coberto precedendo proximo agravamento. Vento ESE a ENE moderado. Baixa de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26850

Não impede que as janelas e portas se possam abrir e fechar normalmente. Peças a esc. 15$00. Colocação n/pessoal, $50 por metro,

Licenças de cães

Vacinam-se em casa. Telefone para 57077.

Dr.ª Laurinda Alambre

DOENÇA DAS SENHORAS

R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

A GUERRA NA FINLANDIA

As tropas russas romperam a linha Mannerheim

Os finlandeses contra-atacaram com energia mas não conseguiram retomar todos os pontos perdidos

APARANDA, 13.—De fonte bem informada, confirmam que os russos penetraram em 11 do corrente na linha Mannerheim. Os finlandeses contra-atacaram, mas não conseguiram repelir as tropas sovieticas em todos os pontos.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 13—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado:

«Em 12 de Fevereiro houve acções de reconhecimento. Em numerosas regiões, activas operações de infantaria e de artilharia. No istmo de Carelia, as tropas sovieticas conseguiram apoderar-se de 32 pontos fortificados, entre os quais 12 fortes de cimento e munidos de artilharia. Nestes ultimos três dias o inimigo deixou nas nossas mãos perto dos pontos fortificados de que nos apoderamos, 230 metralhadoras e 32 peças de artilharia.

Devido ao mau tempo, a aviação não efectuou senão vôos de reconhecimento».—(D. N. B.).

A violencia da luta

HAPARANDA, 13—O dia 11 do corrente foi o mais sangrento de toda a guerra russo-finlandesa. As forças sovieticas, reforçadas com 5 novas divisões, atacaram a fundo em toda a frente do istmo de Carelia, procurando romper o centro da linha Mannerheim entre Summa e Macvourski, e tentando, simultaneamente, ultrapassar pelo gelo as defesas do Golfo da Finlandia, a Leste.

Ao entardecer do dia 11, os russos chegavam ao interior das posições fortificadas finlandesas no sector de Summa, onde os ataques prosseguem sem descanso ha 13 dias, e infiltravam-se por varios pontos do sector referido, entre os lagos Mucla e Vourski. As tentativas de ultrapassagem pelo flanco, não tiveram exito. Durante a noite, sob frio intensissimo, os finlandeses desencadearam contra-ataque, mas não conseguiram expulsar os russos de todas as posições que tinham ocupado. Na manhã de 12, continuavam os ataques e a situação mantinha-se incerta.—(Havas).

A desproporção evidente das forças em presença

HELSINQUIA, 13.—Continuam no istmo da Carelia os combates, com violencia identica á dos dias anteriores e, atendendo ás fôrças enormes que os sovietes lançaram contra as posições finlandesas, não será para admirar que os russos tenham conseguido exitos num ou noutro ponto. Entretanto, anuncia-se, á ultima hora, que os ataques russos de ontem foram completamente repelidos durante a noite. Os contra-ataques finlandeses prosseguem. Não deve, porém, esquecer-se que os finlandeses lutam contra um inimigo que pode pôr em linha efectivos 60 vezes superiores aos seus, e que até ao presente, os defensores têm realizado verdadeiros milagres. Seria por acaso natural ou provavel que os finlandeses aguentassem, indefinidamente, as investidas russas, mesmo mantendo solidas posições defensivas? Os milagres não podem durar, indefinidamente, e a pressão sovietica aumentará, progressivamente, á medida que os dias vão correndo. Se os países membros da S. D. N. que se comprometeram a prestar auxilio á Finlandia, agirem com rapidez, ver-se-á certamente a repetição do milagre.

A-pesar das circunstancias, a inferioridade do exercito sovietico, embora dispondo de material e de efectivos muito superiores, é facto incontestado. Mas a Finlandia, país de 3 milhões e meio de habitantes, não pode fazer mais do que o que tem feito. Está pronta a todos os sacrificios para cumprir a sua missão historica de defesa da civilização ocidental. Mas precisa de auxilio muito rapido tanto em homens como material, a-fim-de poder continuar a resistencia aos assaltos barbaros dos sovietes.

A prova de que os ataques russos aumentam de violencia, no istmo da Carelia, encontramo-la no numero de carros destruidos, que o comunicado finlandês de ontem menciona. Este numero atinge 72, apenas para o istmo da Carelia. Ora o numero de carros destruidos representa apenas uma parte dos engenhos que os russos puseram em linha. Nos circulos, geralmente, bem informados, dizia-se ontem que, os russos se servem agora dum modêlo de carro muito mais pesado de que os anteriormente empregados: carros de 70 toneladas. Isto parece exagero, e não houve possibilidade de obter confirmação desta noticia.

Por outro lado as esferas militares finlandesas consideram que os violentos ataques lançados pelos sovietes não poderão ser decisivos, no que respeita ao istmo da Carelia. Não poderiam, em qualquer caso, decidir da sorte de Viborg, visto que um ataque de envergadura como este que os sovietes desencadearam e que se prolonga ha dias não pode considerar-se como preludio de ofensiva vitoriosa.—(Havas).

A aviação sovietica mostra-se activa

OSLO, 13.—Informações de Kirkenes para a agencia Norueguesa dizem que as posições finlandesas de Nantsi foram ontem fortemente atacadas por bombardeiros sovieticos, não sendo por emquanto possivel apreciar os efeitos desse ataque.

Nestes ultimos dias, em razão de abundantes nevões, as operações no sector de Nantsi tinham diminuido consideravelmente de intensidade. Com efeito, em alguns pontos a neve chega a ter a espessura de 2 metros. A aviação sovietica mostrou-se ontem, de resto, e durante todo o dia, muito activa.—(Havas).

A armada russa

MOSCOVO, 13—O comandante das forças navais russas no Mar Negro, Oktlabersky, disse que a Russia está reforçando a sua esquadra nêsse mar «com o fim, não só de repelir mas tambem de destruir quaisquer forças inimigas que invadam as aguas territoriais russas».—(E. T.).

A Russia prepara-se para invadir a Letonia e a Estonia?

ESTOCOLMO, 13.—Reina grande ansiedade nos Estados Balticos por virtude de novos pedidos da Russia em relação a auxilio militar na guerra da Finlandia. E' de crêr que a Russia pediu á Letonia e á Estonia novas bases navais aereas. O general Berkis e o general Laidoner, respectivamente chefes do Estado Maior dos exercitos letão e estonio, dirigiram-se a Moscovo, a-fim-de ali discutirem os assuntos em questão. Ao mesmo tempo o presidente da Letonia, Ulmanis, dirigiu pela radio um apêlo á nação para que esteja pronta para enfrentar qualquer emergencia no futuro mais proximo. Nos meios diplomaticos considera-se este apêlo como a expressão de receio duma invasão da parte da Russia combinada com uma resolução firme de resistir contra essa invasão. O ministro da Letonia em Londres acaba de chegar especialmente encarregado de discutir com o Governo um plano de expansão do comercio anglo-letão. Contudo crê-se que o significado real dessa visita é discutir a possibilidade dum auxilio a prestar pelos aliados no caso duma invasão russa.—(Exchange Telegraph).

Os polacos combatem na Finlandia

LONDRES, 13—Consta que cêrca de 400 polacos fugiram ao regime alemão aplicado ao seu país e estão a caminho da Finlandia onde irão tripular aviões britanicos.—(E. T.).

Confiança em Helsinquia

HELSINQUIA, 13—Os criticos militares finlandeses não crêem que esteja em perigo a situação na linha Mannerheim a-pesar das importantes perdas sofridas. Ainda que as tropas russas conseguissem romper essa linha a sua posição não ficaria consideravelmente melhorada porque as defesas não são constituidas por uma linha recta mas sim por fortificações isoladas. Crêem os mesmos criticos que a resistencia da Finlandia poderá ser mantida desde que não falte ás suas tropas o abastecimento de generos alimenticios.—(E. T.).

HELSINQUIA, 13.—Nas suas declarações feitas ontem o ministro dos Negocios Estrangeiros, Tanner, exprimiu o seu optimismo em relação ao futuro da Finlandia, dizendo que até agora os finlandeses têm-se mantido com os seus proprios recursos e que com o auxilio vindo agora do estrangeiro serão ainda mais fortes. Negou os boatos que têm corrido sobre tentativas de mediação entre a Russia e o seu país, dizendo que tal procedimento não é do conhecimento do Governo finlandês. Julga que tais boatos provêm de fontes inimigas com o intuito de diminuir o auxilio estrangeiro á Finlandia.—(Exchange Telegraph).

A repercussão do conflito

A ajuda anglo-francesa

LONDRES, 13—Lord Halifax, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, recebeu o ministro da Finlandia, em Londres, sr. Gripenberg, ás 10 e 45 da manhã, com quem conferenciou demoradamente.

De boa fonte, sabe-se que durante esta importante conferencia foi, largamente, discutida a ajuda que a Inglaterra prestará á Finlandia e a forma dessa mesma ajuda ser, imediatamente, alargada no campo militar e economico, de modo a permitir ao país resistir com a maior eficiencia aos formidaveis ataques que nos ultimos dias os russos têm desencadeado contra as posições finlandesas do istmo da Carelia.

Até o fim da semana corrente seguem para a Finlandia mais 30 aparelhos de caça dos mais recentes modelos britanicos e numerosos canhões anti-aereos e anti-«tanks», assim como apreciaveis quantidades de munições.

A França, por sua vez, enviará o mais rapidamente possivel mais aparelhos de caça e de combate, artilharia e armas automaticas.—(United Press).

Blum defende o auxilio á Finlandia

PARIS, 13.—A Imprensa volta a ocupar-se do auxilio á Finlandia. A «Ordre» pensa que se os fineses conseguirem resistir sete a oito semanas, terão a seu favor o degelo. Os russos terão, por seu turno, alguma dificuldade em agitar-se nos lamaçais, emquanto que os finlandeses ficam com ensejo de guarnecer as partes da linha Mannerheim que se apoiam nos Lagos, presentemente gelados. «Os finlandeses podem então respirar—afirma—organizar-se e receber novos auxilios. E assim chegaremos a junho e as probabilidades da gloriosa resistencia da Finlandia ter-se-ão talvez multiplicado».

Mas é preciso andar depressa—preconisa por seu turno Blum, que não tem duvidas de que a opinião francesa está formal e claramente decidida: a Finlandia deve ser salva a todo o custo. «Se a corajosa Finlandia—afirma—entregue ás suas unicas fôrças, ao supremo perigo, pela impotencia e tardio auxilio cessasse o milagre, então, estou disso convicto, uma vaga de paixão e colera sacudiria o país». E Blum concluiu: «E' um povo inteiro que se bate contra o invasor e esse povo é mais do que um exercito, pois tem sôbre os invasores uma grande superioridade: ser uma Nação.»

Fabry, no «Matin», é da mesma opinião, acentuando que, como disse o Primeiro finlandê, «quanto mais rapido o auxilio, mais efectivo será». Recorda, por outro lado, que os aliados, fazendo corpo com a Finlandia, participarão do «desaire sovietico e ninguem pode dizer quais sejam as consequencias dessa derrota».

As repercussões da resistencia finlandesa na Russia leva a Imprensa a estudar o novo tratado germano-russo. Assim, o «Petit Parisien» declara que o tratado foi arrancado aos russos pelos alemães, visto que os primeiros continuam embaraçados na Finlandia. Assim, no papel pelo menos, a Russia, ao fim de sete semanas de negociações teve de ceder. Os alemães comprometem-e a entregar 1 bilião em maquinas e produtos indutsriais, contra oleos minerios e naftas russas. Os alemães instalarão na Russia fabricas de borracha intetica, mas nada disto resolverá as questões angustiosas para os alemães, que são os transportes, a indifeferença russa». O «Excelsior» nota que a aliança russa permite á Alemanha prolongar as suas linhas interiores até o Mar Negro e Mar Caspio e até mesmo á China. Mas essas linhas são frageis e de fraco rendimento. Termina dizendo: «Estaline, depois de ter feito nascer a guerra, alimenta-a».—(Havas).

A posição do Reich

COPENHAGUE, 13—Segundo o correspondente em Berlim do «National Tidende», os circulos politicos alemães seguem com a maior atenção os acontecimenots no norte europeu. Dizem que a França e a Inglaterra atiçam o incendio da Finlandia e deploram que não possa fazer-se a paz entre Helsinquia e Moscovo. A Alemanha não vê qualquer possibilidade de mediação, por emquanto, mas logo que o auxilio á Finlandia tome caracter de intervenção por parte das potencias ocidentais, como o decidiu o Conselho Supremo Aliado, a Alemanha considerará que a acção é contra ela propria dirigida, pelo que estará pronta a reagir com força e rapidês.—(Havas).

O auxilio do Uruguay

MONTEVIDEU, 13—O Presidente da Republica, general Alfredo Badomir, dirigiu uma mensagem ao Congresso, pedindo a aprovação para a concessão de uma verba no valor de 100 mil pesos destinada a auxiliar a Finlandia, devendo os pormenores para a efectivação da concessão ser regulados com tecnicos da Sociedade das Nações.—(United Press).

A propaganda finlandesa

BERNE, 13—Sofia Mannerheim, filha do defensor da Finlandia, depois de efectuar uma série de conferencias em França, em prol da obra de auxilio á Finlandia, falará, brevemente, com o mesmo objectivo, em Neufchatel, ácêrca do «Marechal Mannerheim e a sua obra».—(Havas).

Um comicio em Estocolmo

ESTOCOLMO, 13, (Via Amsterdão).—Falando ontem num comicio promovido pelas organizações femininas suecas, Guenther, ministro dos Estrangeiros, declarou, entre outras coisas, que o comicio era uma manifestação de protesto contra a guerra total que ameaça a Europa com a ruina total e contra a mentalidade barbara que torna possivel que a politica europeia tome forma de simples assalto contra pequenas nações pacificas.—(Havas).

O comunismo na Noruega

OSLO, 13.—Em consequencia das rusgas realizadas aos centros comunistas suecos das quais resultaram a apreensão de importantes documentos, a Imprensa norueguesa lançou uma campanha na qual advoga a adopção de identicas medidas contra os comunistas noruegueses. Assim o orgão do partido liberal «Tidens Tegn» escreve: «Queremos impedir que os comunistas noruegueses levem o nosso país a cooperar com os comunistas russos. Todo o país está com a Finlandia».—(United Press).

CHAPEUS «MOSSANT»

Chegaram ontem os mais recentes modelos da melhor marca francesa.

Chapelaria ELITE

Tel.: 22030 **151-R. Augusta-153**